

DIEP 2022

No dia 13 de outubro de 1989 o **Conselho da Europa** adotou um conjunto de recomendações aos seus Estados-membros [R(89)12] nas quais é sublinhada a necessidade de que indivíduos em contexto de reclusão possam ter acesso a programas de educação e formação, que sirvam um propósito de aquisição/desenvolvimento de competências de vida, conduzindo a uma efetiva reintegração na sociedade e mercado de trabalho e que, em simultâneo, previnam fenómenos de recidiva.

Não obstante o reconhecimento do Conselho da Europa da importância em garantir uma formação adequada e de qualidade similar à disponibilizada a cidadãos em liberdade, que contribua, sobretudo, para proporcionar ao indivíduo recluso o acesso a um direito inalienável tal como o **direito à Educação**, observa-se ainda um árduo caminho a percorrer, de modo a garantir que tais recomendações surjam efetiva e plenamente consagradas em território prisional em vários dos Estados signatários.

Desta forma, a **comemoração do dia 13 de outubro** reveste-se de enorme relevo para a Educação nas Prisões, pois, permite, por um lado, sensibilizar para o seu inegável contributo em termos de reinserção de homens e mulheres em situação de privação da liberdade e, por outro, para a especificidade do exercício da atividade docente em contexto carcerário, simultaneamente convocando a uma colaboração ativa entre responsáveis das áreas da Educação e Justiça para um desenvolvimento contínuo e sustentado de programas de educação e formação.

<https://www.apenp.pt/>

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DO MONTIJO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONTIJO - Escola Básica D. Pedro Varela



Dia Internacional da Educação nas Prisões (13 de outubro) DIEP 2022



Desenhos elaborados pela turma EFA B2A 22



DIEP 2022 DIA INTERNACIONAL DA EDUCAÇÃO NAS PRISÕES (13 DE OUTUBRO)

Os formandos dos Cursos EFA (Básico) do Estabelecimento Prisional do Montijo assinalaram o Dia Internacional da Educação nas Prisões (13 de outubro).



Com o objetivo de destacar a importância da educação em meio prisional, a equipa pedagógica promoveu a reflexão sobre a relevância do acesso da população reclusa à Educação/Formação, tendo em vista a interiorização que esta pode significar a diferença no futuro, podendo levar a uma melhor reintegração na sociedade e no mercado de trabalho, pois promove a alteração de comportamentos e a aquisição de conhecimentos essenciais. Depois de vários momentos de reflexão, debate e partilha de opiniões sobre a importância do acesso da população

reclusa à educação/formação, concretizou-se o projeto a que chamaram “A Educação Liberta”. Os formandos criaram uma estrutura/composição a partir de uma árvore (em tamanho real) aplicada na parede, a “Árvore do Conhecimento”. Cada elemento desta composição tem uma simbologia muito própria que se pretende transmitir a quem a observa.

Na base da árvore construíram-se as grades de uma cela onde se encontra um recluso rodeado de livros (libertação da mente através do conhecimento). Este homem, acorrentado pelos punhos, segura com os braços fora do gradeamento, uma gaiola com a porta aberta de onde saíram pássaros (construídos em *origami*) que transportam as mensagens/reflexões sobre a importância da educação em meio prisional, escritas pelos formandos. Estes pássaros coloridos, pousados na árvore simbolizam a liberdade. Também as folhas da árvore (renascimento) contêm mensagens/citações sobre educação. A envolver a árvore estão palavras-chave em português, inglês e chinês (aprendizagem/inclusão). À esquerda desta

árvore encontram-se três fileiras de arame farpado onde ainda estão pousados alguns pássaros, mas de onde já voaram outros rumo a um futuro melhor (simbologia prisão/libertação pela educação). De salientar que todo o trabalho foi realizado a partir de materiais reciclados.

A criatividade, o espírito de entreajuda, o entusiasmo e empenho que todos os formandos demonstraram foram admiráveis. A vontade de mostrar à sociedade, fora do meio prisional, que todos podem ter outra oportunidade fruto da aposta na formação/educação foi, uma vez mais, surpreendente.

O projeto desenvolvido vai candidatar-se ao concurso promovido pela APEnP (Associação Portuguesa de Educação nas Prisões), DIEP 2022.

A Equipa Pedagógica

Fotos

